



CAPITAL DO CONHECIMENTO

O ato de educar consiste em ações muito mais amplas que apenas a transferência do conhecimento. Inclui também criar possibilidades para construir esse conhecimento de forma conjunta. Para isso, é necessário garantir a educadores e educandos organização, currículo, estrutura, suporte, alimentação adequada, ou seja, toda uma constituição física, humana, pedagógica e administrativa que permitirá o funcionamento eficiente e de qualidade dos processos de ensino e de aprendizagem.

A partir desse entendimento, a Prefeitura de Salvador tem atuado de forma prioritária na promoção dessas condições e no aprimoramento da qualidade da Educação. Programas como o Nossa Escola, Juntos para Alfabetizar, Cuidar e Formar, Aprender pra Valer, Letramento Digital, Chegando Junto – Regularização do Fluxo, Contra turno, EJA Profissionalizante compõem um pacote de ações e investimentos direcionados à Educação Pública municipal com foco na alfabetização, cuidado e formação.

E para impulsionar o desenvolvimento de professores da rede municipal e garantir sua constante atualização, foi implantado, em 2023, o Centro de Formação Emília Ferreiro, que oferece capacitação, apoio técnico e psicológico aos educadores.

O Eixo Capital do Conhecimento apresenta as iniciativas realizadas pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), ao longo do ano, para elevar a qualidade do ensino em todos os níveis da rede pública do município.



SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO – SMED

A Smed é responsável pela oferta de ensino de qualidade nas escolas municipais de Salvador. Também responde pelo acompanhamento e apoio efetivos ao trabalho realizado nas unidades da rede, pela permanência qualificada e pelo desenvolvimento integral dos alunos com foco na aprendizagem.

A Rede Pública Municipal de Ensino tem como público-alvo alunos da Educação Infantil, Ensino Fundamental, Educação de Jovens e Adultos (EJA), Educação Integral (EI) e Educação Especial na perspectiva Inclusiva (EEI).

ACESSO À EDUCAÇÃO

Durante o ano, foram matriculados nas 422 unidades de ensino em funcionamento cerca de 139,5 mil alunos, sendo 25,2 mil crianças na etapa da Educação Infantil, 79,1 mil nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, 25,4 mil nos Anos Finais do Ensino Fundamental e 9,7 mil na Educação de Jovens e Adultos (EJA), conforme dados preliminares do Censo Escolar. Além dos alunos da rede própria, 13 mil crianças foram matriculadas em escolas privadas credenciadas pela prefeitura através do Projeto Pé na Escola. Outras 24,5 mil foram matriculadas nas 139 instituições educacionais sem fins lucrativos, parceiras da Smed.

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL

No ano letivo de 2023, a Smed manteve a estratégia de cadastramento, que tem por objetivo mapear a demanda de crianças de creche e pré-escola no município. Além da antecipação do processo de inscrição, a Secretaria aprimorou os instrumentos de acesso, como a possibilidade de realização do cadastro pelo próprio responsável via Internet, a possibilidade de atendimento presencial nas 422 unidades de ensino da Rede Municipal e nas 10 Prefeituras-Bairro.



PROJETO PÉ NA ESCOLA

O projeto tem o objetivo de complementar as vagas da rede pública, mediante cooperação com instituições de ensino da rede privada com ou sem finalidade lucrativa cuja vaga é custeada pela municipalidade. A matrícula nas escolas credenciadas pelo Pé na Escola ocorre através de encaminhamento da Smed após a identificação da inexistência de vagas na Rede Municipal. Em 2023, foram matriculadas 13.048 crianças nas 173 unidades escolares contratadas.

O monitoramento e a avaliação do Projeto Pé na Escola são realizados por uma comissão que fiscaliza a execução dos contratos firmados entre as escolas privadas credenciadas e a Smed. As ações têm caráter preventivo e saneador. No ano, foi realizada análise e emitido parecer para 204 escolas que pleitearam credenciamento.

MONITORAMENTO DA DECLARAÇÃO DO CENSO ESCOLAR

A Smed treina, monitora e realiza intervenções junto às escolas privadas, no município, para garantir a qualidade dos dados educacionais. No ano, 1.980 unidades de ensino privado com registro no Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) foram acompanhadas, das quais 1.235 realizaram a declaração de 2023.

INFRAESTRUTURA

Obras e reformas

A construção e revitalização dos espaços escolares possibilita uma prática pedagógica adequada, a otimização da rede, ampliação de vagas, o aumento da segurança e a economia de recursos destinados à administração e à manutenção. No ano, foram concluídas as obras de reconstrução/construção de 11 unidades escolares.

Como parte da revitalização da infraestrutura física da rede, estão em reforma 30 unidades escolares e outras 13 estão em construção/reconstrução, com entrega prevista para 2024.

UNIDADES RECONSTRUÍDAS/CONSTRUÍDAS ENTREGUES EM 2023

UNIDADE	BAIRRO	TIPO
Escola Municipal Nossa Senhora dos Anjos	Brotas	Reconstrução
Escola Municipal Elycio Athayde	Cajazeiras V	Reconstrução
Escola Municipal Professor Milton Santos	Valéria	Reconstrução
Escola Municipal Carmelitana do Menino Jesus	Uruguai	Reconstrução
Escola Municipal Anfilóbio de Carvalho	Periperi	Reconstrução
Escola Municipal Sol Nascente	Ceasa	Construção
Escola Municipal Visconde de Cairu	Paripe	Reconstrução
Centro Municipal de Educação Infantil Baronesa de Sauípe	Ribeira	Reconstrução
Escola Municipal Alfredo Amorim	Ribeira	Reconstrução
Centro Municipal de Educação Infantil CSU Major Cosme de Farias	Luiz Anselmo	Reconstrução
Centro Municipal de Educação Infantil Dr. Eliezer Audiface	Luiz Anselmo	Reconstrução

Fonte: SMED/Diretoria de Infraestrutura de Rede Escolar (2023)

UNIDADES EM REFORMA

UNIDADE	BAIRRO	TIPO
Instituto Municipal de Educação Professor José Arapiraca	Boca do Rio	Reforma
Escola Municipal Santa Bárbara	Vila Ruy Barbosa	Reforma
Escola Municipal Raymundo Lemos de Santana	Sao Cristóvão	Reforma
Escola Municipal Professora Suzana Imbassahy	Barbalho	Reforma
Escola Municipal Professora Olga Mettig	Nova Brasília de Valéria	Reforma

UNIDADES EM REFORMA		
UNIDADE	BAIRRO	TIPO
Escola Municipal Professora Irene da Silva Costa Santos	Jardim Nova Esperança	Reforma
Escola Municipal Osvaldo Gordilho	São Cristóvão	Reforma
Escola Municipal Ministro Simões Filho	Pero Vaz	Reforma
Escola Municipal Metodista Susana Wesley	Boca do Rio	Reforma
Escola Municipal Julieta Viana	Pau Miúdo	Reforma
Escola Municipal Joir Brasileiro	Brotas	Reforma
Escola Municipal Ilha dos Frades	Paramana (Ilha dos Frades)	Reforma
Escola Municipal Hercília Moreira	Rio Vermelho	Reforma
Escola Municipal Graciliano Ramos	Coutos	Reforma
Escola Municipal Eugênia Anna dos Santos	São Gonçalo	Reforma
Escola Municipal Dr. Eduardo Doto	Praia Grande	Reforma
Escola Municipal de Pituaçu	Pituaçu	Reforma
Escola Municipal Comunitária Regina Stukenborg	Marechal Rondon	Reforma
Escola Municipal Comunitária de Canabrava	Canabrava	Reforma
Escola Municipal Bosque das Bromélias	Jardim das Margaridas	Reforma
Escola Municipal Adroaldo Ribeiro Costa	Resgate	Reforma
Escola Municipal Abrigo Filhos do Povo	Liberdade	Reforma
Centro Municipal de Educação Infantil Olga Benário	Doron	Reforma
Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora das Graças	Bonfim	Reforma
Centro Municipal de Educação Infantil José Maria de Magalhães Neto	Pituaçu	Reforma
Centro Municipal de Educação Infantil Ieda Barradas Carneiro	Parque Bela Vista	Reforma

UNIDADES EM REFORMA		
UNIDADE	BAIRRO	TIPO
Centro Municipal de Educação Infantil Iacy Vaz Fagundes	Acupe de Brotas	Reforma
Centro Municipal de Educação Infantil Abdias Nascimento	Valéria	Reforma
Escola Municipal Zilda Arns	Castelo Branco	Reforma
Centro Municipal de Educação Infantil CSU de Pernambuco	Pernambués	Reforma

Fonte: SMED/Diretoria de Infraestrutura de Rede Escolar (2023)

UNIDADES EM OBRA		
UNIDADE	BAIRRO	TIPO
Escola Municipal Clériston Andrade	São Marcos	Reconstrução
Escola Municipal Professora Anita Barbuda	Nordeste	Reconstrução
Escola Municipal do Curralinho	Stiep	Construção
Escola Municipal Cônego Emílio Lobo	São Caetano	Reconstrução
Escola Municipal Mané Dendê	Rio Sena	Construção
Centro Municipal de Educação Infantil Mané Dendê	Rio Sena	Construção
Escola Municipal Maria Constança	Mata Escura	Reconstrução
Centro Municipal de Educação Infantil Tertuliano de Góes	Alto das Pombas	Reconstrução
Escola Municipal Conjunto Assistencial Nossa Senhora de Fátima	Alto das Pombas	Reconstrução
Escola Municipal Oscar da Penha	Cajazeiras VI	Reconstrução
Centro Municipal de Educação Infantil Rafael de Oliveira	Cajazeiras VIII	Construção
Escola Municipal Professora Maria de Lourdes Santana Alves	Capelinha	Reconstrução
Centro Municipal de Educação Infantil Anival Razoni Figueiredo	Dom Avelar	Reconstrução

Fonte: SMED/Diretoria de Infraestrutura de Rede Escolar (2023)



APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

A execução da proposta curricular para promover o alcance dos objetivos pedagógicos para Educação em todas as etapas, segmentos e modalidades de ensino justifica o planejamento da aquisição de materiais educativos que promovam e apoiem as práticas em sala de aula, como instrumentos musicais, materiais esportivos e de artes, entre outros.

Com o propósito de investir em estratégias variadas e propiciar oportunidades de aprendizagem foi criada a ação Aprender+. A iniciativa promoveu encontros formativos aos sábados nas escolas públicas municipais, com os alunos das turmas de 5º e 9º ano que seriam avaliados pelo Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) em 2023. A ação ocorreu nas dez Gerências Regionais e contemplou 20 mil alunos.

PROGRAMA NOSSA REDE

Todas as escolas pertencentes à Rede Pública Municipal de Ensino, utilizam os materiais do Programa Nossa Rede, desenvolvidos em parceria com a Avante e o Instituto Chapada com a participação direta e colaborativa dos profissionais da Rede. O material traduz a identidade e os princípios pedagógicos da Rede Municipal de Educação de forma condizente com os perfis culturais da comunidade.

As formações continuadas para professores, realizadas pelo Programa Aprender pra Valer e pelo Projeto Aprova Brasil também contribuíram para a utilização dos cadernos Nossa Rede com maior aprofundamento

de conteúdos e possibilidades metodológicas. Em 2023, a Smed realizou a contratação da Avante – Educação e Mobilização Social para a atualização de todos os materiais Nossa Rede Educação Infantil, contribuindo para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças de zero a cinco anos.

Essa atualização, iniciada em setembro, deverá ser finalizada em novembro de 2024 para, em 2025, todas as unidades, que atendem o segmento, receberem o material. Os cadernos do *Nossa Rede dos Anos Iniciais* também passarão por revisão/atualização por meio da parceria com o ICEP.



CENTRO DE FORMAÇÃO EMÍLIA FERREIRO

O Centro de Formação de Professores Emília Ferreiro, inaugurado em dezembro de 2023, é uma instituição dedicada ao aprimoramento e desenvolvimento contínuo dos profissionais da Educação. Com capacidade para receber 700 educadores por turno, o centro possui dois mil metros quadrados, 15 salas de aula, auditório, miniauditório e biblioteca, com um acervo de 10 mil exemplares, além de espaço dedicado à formação na plataforma AVA e da Tech4Kids, promovendo o uso efetivo de tecnologias na Educação.

PROGRAMA APRENDER PRA VALER

A finalidade do programa é melhorar a qualidade da alfabetização em todas as escolas da Rede Municipal, consolidar o aprendizado de alfabetização até os sete anos de idade, elevar os indicadores de fluxo escolar e avançar no Ideb. Para a operacionalização, o programa está organizado em eixos, como a formação continuada de gestores, de coordenadores escolares e de profissionais da alfabetização dos anos iniciais e finais.

PROGRAMA TEMPO DE APRENDER

O Programa Tempo de Aprender é uma parceria, via adesão, com o Ministério da Educação (MEC), instituído pela Portaria nº 280/2020, busca

potencializar o processo de alfabetização nas escolas públicas do país, com foco na leitura, escrita e Matemática dos alunos de 1º e 2º ano do Ensino Fundamental.

Para alcançar os objetivos propostos, o Programa Tempo de Aprender propõe ações estruturadas em formação continuada, apoio pedagógico e gerência, como sistemas *on-line*, recursos digitais e *softwares* de apoio à alfabetização, à literacia e à numeracia. O apoio pedagógico ocorre por meio da disponibilização de recursos financeiros realizados pelo Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE Alfabetização.

No ano, 262 escolas da Rede Municipal de Ensino de Salvador foram contempladas.

PROGRAMAS DE REGULARIZAÇÃO DE FLUXO

Se Liga e Acelera – Anos Iniciais do Ensino Fundamental

Os programas, desenvolvidos em parceria com o Instituto Ayrton Senna, são soluções educacionais que ajudam a resolver os problemas de analfabetismo e a distorção idade/ano. Contemplam três grandes áreas: Educação Formal, Educação Complementar e Tecnologia implementados em grande escala com estratégias e metas pré-definidas.



Todos os programas oferecem subsídios para que as crianças e os adolescentes possam desenvolver seus potenciais, utilizando-se do trabalho com as competências cognitivas e sócio emocionais. Em 2023, os programas de regularização de fluxo atenderam 3.164 alunos em 169 turmas, sendo 95 turmas do “Se Liga” e 74 turmas do “Acelera”.

Chegando Junto – Anos Finais do Ensino Fundamental

O programa, uma parceria entre a Smed e a Fundação Roberto Marinho (FRM), busca a regularização do fluxo escolar de estudantes no Ensino Fundamental dos anos finais, das turmas do 6º ao 8º ano, com pelo menos, dois anos de distorção idade- ano de escolaridade. A iniciativa possibilita aos estudantes em situação de defasagem desenvolver e alcançar as competências e habilidades necessárias para prosseguir os estudos com o adequado nível de proficiência, nas diferentes áreas do conhecimento. Em 2023, o programa atendeu 3.337 alunos, distribuídos em 155 turmas, de 53 escolas da Rede Municipal de Ensino.

QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

O projeto prevê a formação geral da EJA no segmento EJA II (TAP IV e V), associada a cursos de qualificação profissional inicial. O objetivo é

promover a inserção dos estudantes no mercado de trabalho, a ascensão profissional, a possível elevação de renda e melhores condições de vida.

Os educandos dessa modalidade, ao mesmo tempo que avançam no ensino regular, têm acesso ao conhecimento e à qualificação para melhores oportunidades no mundo do trabalho através de parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai). No ano, 40 escolas foram atendidas, 1.400 vagas foram disponibilizadas nos cinco cursos ofertados.

TEMPO INTEGRAL

A Educação em Tempo Integral foi pensada para garantir o desenvolvimento dos alunos nas dimensões intelectual, física, emocional, social e cultural e se constituir como projeto coletivo compartilhado por crianças, jovens, famílias, educadores, gestores e comunidades locais. Em 2023, as 15 escolas com oferta de tempo integral funcionaram com a jornada ampliada, atendendo uma média de 1.868 alunos e 493 matrículas novas pelas Escolabs (Coutos e Subúrbio 360), num total de 2.361 matrículas.

O Projeto Nossa Rede Educação Integral tem como principal objetivo estabelecer requisitos, condições e diretrizes pedagógicas, técnicas e administrativas para a implementação e consolidação da Política de Educação Integral da Rede Municipal de Ensino de Salvador, por meio



da formação continuada dos profissionais que atuam no segmento e a construção colaborativa do Referencial Operacional da Educação Integral. Com vistas ao alcance do objetivo dessa proposta, foram desenvolvidas ações como seminários, aplicação de diagnósticos, acompanhamento formativo às escolas, encontros formativos e rodas de conversas para educadores.

No ano, foi realizado o Seminário de Educação Integral Nossa Rede – Educação Integral Novos Contextos, Sentidos e Possibilidades para 150 educadores.

AULAS NA TV

O Projeto Nossa Rede Aulas na TV, iniciado em 2020, para gravação e exibição de aulas na TV Aberta, foi mantido em 2023, com aulas para o Ensino Fundamental Anos Iniciais e Anos Finais. No início do ano letivo, as equipes das regionais foram orientadas para que tal recurso seja utilizado para as atividades de Recomposição das Aprendizagens através do Projeto Aulas na TV. Além da exibição na TV, as aulas estão disponíveis no canal Youtube para viabilizar às famílias e aos alunos videoaulas produzidas por professores da Rede Municipal de Ensino. O Nossa Rede Aulas na TV está vinculado ao canal da Smed no Youtube.

PROGRAMA DE APOIO À APRENDIZAGEM (PAAP)

O objetivo é oportunizar aos alunos/as da Rede Pública Municipal de Ensino a potencialização do desempenho escolar para melhor aproveitamento em seu processo de aprendizagem. O programa foi ofertado aos alunos que, após avaliação diagnóstica realizada pelo professor, foram identificados com defasagem de aprendizagem. O atendimento ocorreu em grupo e/ou individualmente para as classes do 5º e 9º ano de escolarização.

EDUCAÇÃO DIGITAL

O projeto busca ampliar a conectividade dos alunos, reduzir a infrequência, o abandono escolar e o baixo rendimento. Com esse objetivo, a Smed

organizou a entrega de aproximadamente 388 *chromebooks* a professores e coordenadores pedagógicos e 29 mil *tablets* a estudantes do Ensino Fundamental, acompanhados de um pacote de dados, garantindo, assim, o acesso às plataformas de Educação Digital.

LETRAMENTO DIGITAL

Durante o ano, foram disponibilizadas 65.222 licenças aos alunos dos Anos Iniciais e outras 12.536 aos dos Anos Finais para acesso à plataforma Letramento Digital e Ensino de Programação/ Ciência da Computação. Além da licença, foi providenciada a formação de gestores escolares, coordenadores pedagógicos e professores.

A conveniada Tech4kids Editora Ltda. realiza alinhamento com a Smed quanto aos equipamentos disponíveis nas escolas e cronograma de formação de professores, gestores escolares e coordenadores pedagógicos, além do processo de implantação do projeto.



MARATONA TECH

O projeto é uma competição educacional que visa despertar o interesse de estudantes do Ensino Fundamental Anos Finais pela tecnologia, independentemente de seu conhecimento prévio ou recursos escolares. Das 63 escolas participantes, 56 estudantes finalizaram as fases e foram premiados em cerimônia realizada no Senai/Cimatec, em Salvador.

PROGRAMAS E PROJETOS FINANCIADOS PELO FNDE

Durante o ano, a Secretaria realizou a adesão aos programas Educação Conectada, Educação Integral e Criança Alfabetizada, financiados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O Educação Conectada tem o objetivo de apoiar a universalização do acesso à internet de alta velocidade e fomentar o uso pedagógico de tecnologias digitais na Educação Básica. O projeto, em 2023, obteve a adesão de 91% das unidades da Rede Municipal de Ensino. Já a pactuação com o Programa Educação Integral resultou no compromisso do município, junto ao Governo Federal, de criar 3.946 vagas em educação integral até final de 2024.

O município também realizou a adesão ao Compromisso Nacional Criança Alfabetizada, que objetiva alfabetizar 100% das crianças brasileiras ao final do 2º ano do Ensino Fundamental. Além disso, a iniciativa promove a recomposição das aprendizagens, das crianças matriculadas no 3º, 4º e 5º ano, afetadas pela pandemia.

INDIQUE SALVADOR

O Indique Salvador é uma autoavaliação participativa da qualidade da oferta na Rede Municipal. Tem o objetivo de gerar e compartilhar informações sistematizadas que possibilitem a reflexão coletiva, o encaminhamento de demandas e a tomada de decisão para gerar processos de mudança e resolução de problemas.

A autoavaliação é feita com base nos Indicadores da Qualidade na Educação Infantil – Salvador 2022, versão revisada do Indique Salvador 2016, que foi elaborado a partir do Indique Nacional (MEC, 2009). Durante o processo são avaliadas diversas dimensões e indicadores de qualidade da unidade de escolar e da Smed como as propostas pedagógicas, infraestrutura, materiais, condições de trabalho, cooperação e troca com as famílias, promoção do bem-estar e da saúde, espaços, materiais e mobiliários, multiplicidade de experiências e linguagens.

Em 2022, a Rede Municipal de Ensino realizou a aplicação da autoavaliação em 219 Escolas, tendo alcançado 99% do público-alvo da ação. Em 2023, como parte do ciclo de autoavaliação foi realizada a etapa de acompanhamento dos planos de ação na plataforma. Um novo ciclo será aberto em 2024 quando todas as instituições aplicarão novamente o questionário e produzirão novos planos de ação para o biênio 2024-2026.

JOGOS EDUCATIVOS

Com o objetivo de garantir a alfabetização na idade certa, a Smed tem investido na aquisição de jogos e brinquedos educativos que apoiam as práticas pedagógicas docentes e proporcionam às crianças de 2 a 5 anos e 11 meses de idade, oportunidades educativas, ampliando as suas experiências. No ano, foram distribuídos 52.713 itens de jogos e brinquedos educativos para todas as instituições que atendem Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino.



INCLUSÃO EDUCACIONAL E TRANSVERSALIDADE

A Educação Especial recebeu no ano 6.709 matrículas de alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e com altas habilidades/superdotação. A maioria – 3.677 pessoas – possuía Transtorno do Espectro Autista (TEA). Para assegurar a inclusão nas unidades escolares, diversas iniciativas voltadas para o acesso e atendimento desses alunos têm sido realizadas como o atendimento educacional especializado, as parcerias com instituições especializadas, contratação de tradutor e intérpretes de Libras e atendimento da Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce.

ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO

O Atendimento Educacional Especializado (AEE) é um serviço pedagógico realizado no contraturno escolar em Salas de Recursos Multifuncionais (SRM) nas unidades de ensino, para atender aos alunos matriculados na própria unidade ou em escolas próximas. Em 2023, o Atendimento Especializado foi realizado por 125 professores em 93 unidades de ensino e atendeu dois mil alunos. Além dos alunos atendidos nas SRM, foram mantidas parcerias com 11 instituições especializadas com o objetivo de ampliar a oferta do serviço.

Essas instituições atuam como centros para oferta do AEE e realizam atendimento pedagógico, clínico e multidisciplinar para os alunos, serviços de assistência social, formação continuada para profissionais da Educação e interlocução com as unidades de ensino a fim de orientar sobre estratégias pedagógicas personalizadas de acordo com o perfil de cada aluno.

No ano, foram implantadas 11 novas salas de recursos multifuncionais e realizada a ação de acompanhamento pedagógico e orientações para equipe gestora e professores Aprimora AEE.

ACORDOS DE COOPERAÇÃO

A prefeitura mantém parcerias com instituições especializadas credenciadas para garantir a educação inclusiva. Em 2023, foram realizadas

18 visitas com o objetivo de promover a articulação entre os Centros de Atendimento Educacional Especializado (CAEE) e as escolas municipais para encaminhamento de alunos. Integram a parceria com a Smed a Associação de Pais e Amigos de Deficiente Auditivo do Estado Bahia (Apada), a Associação Educacional Sons do Silêncio (Aesos), a Associação Baiana de Reabilitação e Educação (Abre), a Associação Amigos dos Autistas da Bahia (AMA), a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae), o Instituto Guanabara (IG), Instituto de Cegos da Bahia (ICB), Instituto de Organização Neurológica da Bahia (ION), Núcleo de Atendimento à Criança com Paralisia Cerebral (Nacpc).

FORMAÇÃO DE AUXILIAR DE DESENVOLVIMENTO INFANTIL (ADI)

Formação realizada para o público total de 2.000 profissionais que atuam no serviço de apoio aos alunos público-alvo da educação especial, matriculados na Rede Pública Municipal de Ensino, possibilitando a reflexão e o entendimento sobre o paradigma da inclusão, dos direitos de todos à educação, das atribuições e procedimentos que o profissional deverá realizar no desempenho de suas atividades.

LIBRAS NAS ESCOLAS

Os alunos com surdez ou deficiência auditiva matriculados na Rede Municipal contam com material pedagógico adaptado e atenção de intérpretes. São 34 profissionais em 34 escolas responsáveis por ser o canal comunicativo entre o aluno surdo, os professores, os colegas e a equipe escolar. O trabalho favorece o acesso e a permanência escolar do estudante e garante os processos de ensino e aprendizagem, além de promover a sociabilização e a integração entre os alunos surdos ou deficientes auditivos com os profissionais da escola e demais estudantes.

Os alunos surdos ou deficientes auditivos também participam do Atendimento Educacional Especializado em instituições parceiras para aprendizado da Libras como língua principal e do Português como língua secundária, fortalecendo, assim, a cultura da pessoa surda no ambiente escolar.

ESCOLA MUNICIPAL HOSPITALAR E DOMICILIAR IRMÃ DULCE

A Escola Municipal Hospitalar e Domiciliar Irmã Dulce garante o direito à educação aos alunos que, por questões de saúde, encontram-se impossibilitados de ir às aulas presencialmente nas unidades de ensino da Rede Municipal. Esse trabalho beneficia 196 alunos. São 34 professores que atuam em 11 hospitais, entre eles o Hospital Municipal de Salvador, quatro clínicas, três casas lar, duas casas de apoio e 11 domicílios. A Escola atende aos segmentos do Ensino Fundamental I, Ensino Fundamental II e Educação de Jovens e Adultos (EJA).

EDUCAÇÃO E TRANSVERSALIDADE

A transversalidade é uma forma de organizar o trabalho didático-pedagógico através da integração de temas e eixos temáticos aos componentes curriculares. São ações que integram o currículo da Rede Municipal por meio de programas, projetos e ações de iniciativa própria ou por parceiros externos.

Núcleo de Políticas Educacionais das Relações Étnico-Raciais (Nuper)

No ano, o Nuper promoveu várias atividades de formação e de participação em eventos e representação da Smed como o Programa de Combate ao Racismo Institucional (PCRI), a Comissão de Educação Escola Quilombola e Educação do Campo, o Centro de Formação para Educação das Relações Étnico-Raciais Ananse Ntontan (Cenfran), bem como de ações técnicas e acompanhamento de projetos dos diversos setores da diretoria pedagógica.

Programa Saúde na Escola (PSE)

O programa é uma iniciativa realizada pela Smed em parceria com a SMS, com a participação de equipes multiprofissionais das Unidades Básicas de Saúde e de setores do órgão central da secretaria que atuam junto às escolas. No ano, 320 unidades de ensino participaram do programa com prioridade para os Centros Municipais de Educação Infantil, beneficiando mais de 100 mil alunos da Rede Pública Municipal de Ensino.



Foram desenvolvidas 13 ações, além de atualização da caderneta de saúde dos estudantes e mobilização da comunidade escolar sobre a importância de manter a vacinação em dia, independentemente da idade da pessoa. Também foram realizadas avaliações de alunos, que apresentaram algum tipo de dificuldade visual, e encaminhamento para consultas oftalmológicas. Para os casos em que houve prescrição, os alunos receberam óculos gratuitamente. Ações de saúde bucal foram realizadas em 330 unidades de ensino e beneficiaram 115 mil alunos.

Os trabalhos desenvolvidos no programa ainda envolvem promoção da saúde sexual e reprodutiva, combate ao mosquito *Aedes aegypti*, instalação das armadilhas de combate às arboviroses pela equipe da SMS em todas as unidades de ensino da Rede Municipal, mobilização para as campanhas nacionais de vacinação e prevenção ao uso do álcool e de drogas ilícitas.

Ações de combate ao coronavírus

As ações de combate ao coronavírus são realizadas em todas as unidades de ensino da Rede Pública Municipal. Como as variantes do vírus ainda estão em circulação, permanece a necessidade de notificação imediata a partir de dos sintomas gripais apresentados por alunos e/ou profissionais. As equipes de saúde estão orientadas quanto aos procedimentos que deverão ser adotados a partir dos casos identificados, entre eles a realização de teste de detecção da Covid-19, vacinação dos alunos e dos profissionais da comunidade escolar.

Primeiros socorros e prevenção de acidentes

A Lei Lucas (13722/18) obriga as escolas públicas e privadas e espaços de recreação infantil a se prepararem para atendimentos de primeiros socorros. Com este objetivo, a Smed, em parceria com o Samu e o Corpo de Bombeiros, realizou no ano capacitações mensais em Primeiros Socorros e Prevenção de Acidentes nas Escolas, beneficiando 191 profissionais que atuam em 66 unidades de ensino.

Unidade Amiga da Primeira Infância (Uapi)

A Unidade Amiga da Primeira Infância (Uapi) é uma iniciativa realizada em parceria com Unicef, SMS e Spmj, com o objetivo de promover serviços de excelência para a primeira infância com um olhar intersetorial e estratégias articuladas entre Saúde e Educação.

Na Rede Municipal, foram certificadas 20 unidades de ensino com base na avaliação do Indique Salvador e do Indique Nacional. Para obter este resultado, cada unidade de ensino foi acompanhada e as evidências foram analisadas pelo Comitê Científico constituído pelo Unicef, secretarias municipais envolvidas e representações da sociedade civil.



Semana do Bebê

Durante o ano, ações de mobilização e promoção do aleitamento materno, educação antirracista e curso de primeiros socorros foram realizadas junto às unidades de ensino de Educação Infantil. Também foram promovidas interações e brincadeiras organizadas a partir dos campos de experiências, com o objetivo de fortalecer a aprendizagem para a primeira infância de acordo com as diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil e a Base Nacional Comum Curricular.

EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

Com o objetivo de estimular a reflexão e o debate sobre a importância da participação livre, efetiva e consciente de jovens no processo eleitoral brasileiro, a Smed e o Tribunal Regional Eleitoral da Bahia (TRE-BA) firmaram parceria para atuação de conscientização nas escolas. Em 2023, a atuação ocorreu nas unidades que ofertam Educação de Jovens e Adultos. A iniciativa tem, como material didático, o "Guia da Cidadania nas Escolas".

EDUCAÇÃO PARA O TRÂNSITO

As ações, desenvolvidas em parceria com a Transalvador, incluem a distribuição de materiais educativos e orientação aos pais, responsáveis e estudantes sobre práticas no trânsito. No ano, os agentes da Transalvador promoveram oficinas e teatro de fantoches em aproximadamente 200 unidades de ensino da Rede Pública Municipal. Também foi realizada a 10ª edição do Concurso de Desenhos Infantis, contando com a participação de quase 1.800 alunos inscritos e premiação aos alunos da Rede Pública Municipal. O concurso conta com o apoio da Iniciativa Bloomberg para a Segurança Viária, entidade internacional parceira da Prefeitura de Salvador na promoção de estratégias para o trânsito mais seguro.

PROJETOS SINALEIRAS E CIDADÃO APRENDIZ

Os projetos são interinstitucionais, resultantes de acordos de cooperação técnica com Ministério Público, Defensoria, Tribunal Regional do Trabalho e entes da sociedade civil, e têm o objetivo de preparar os jovens e adolescentes com idade entre 14 e 24 anos em situação de vulnerabilidade ou risco social, para o exercício da cidadania.

O Projeto Cidadão Aprendiz desenvolve ações que contribuam para o desenvolvimento social e profissional dos adolescentes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, em situação de acolhimento institucional, que cumprem medida socioeducativa em meio aberto, semiliberdade, egressos da Fundação da Criança e do Adolescente (Fundac) e seus familiares, para promover a inclusão social e auxiliar no aumento da renda familiar.

O Projeto Sinaleiras promove o desenvolvimento social e profissional, a partir de formação teórica e prática para a profissionalização de adolescentes em situação de risco social decorrente do trabalho infantil ou de outras violações de direitos e em vulnerabilidade socioeconômica.

Ambos os projetos prevêem a contratação dos participantes pelas empresas de médio e grande porte, pendentes com o cumprimento da cota de aprendizagem imposta pela Lei nº 10.097/2000.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Mostra de cinema nas escolas

A ação, realizada durante o ano, em parceria com a OSC Ecofalante, envolveu a exibição de filmes curta metragem em 33 unidades de ensino que ofertam os Anos Finais do Ensino Fundamental, abordando temas como arte, cultura e meio ambiente. Precendendo a mostra, 60 profissionais – coordenadores pedagógicos e os professores de Artes (Artes Visuais, Música, Dança e Teatro) e Ciências – passaram por capacitação sobre “O poder do audiovisual na sala de aula” e “O audiovisual inspirando projetos transformadores”.

O objetivo foi estimular um olhar mais crítico e reflexivo para a realidade local e do planeta, a partir de diferentes e complexas abordagens. Foram apresentadas práticas metodológicas que facilitam e estimulam a análise de diferentes obras. A exibição dos filmes curta metragem contemplou aproximadamente 500 alunos.

Dia Mundial do Meio Ambiente

A Rede Municipal tem trabalhado a Educação Ambiental, de forma transversal, contemplada em todos os componentes curriculares educacionais e níveis de ensino. Para a celebração do Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho, foram realizadas ações de proteção e preservação do meio ambiente, para alertar a comunidade escolar e a população como um todo.

COMBATE ÀS ARBOVIROSES

O Centro de Controle de Zoonoses (CCZ/SMS) instalou armadilhas nas escolas da rede municipal para alertar os alunos sobre a importância do enfrentamento ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, zika e chikungunya. A partir de explicação dos agentes de combate às endemias sobre os cuidados a serem adotados, os alunos se tornaram agentes-mirins nas escolas e em suas residências. Com a colocação das armadilhas (ovitrampas), os alunos verificaram se houve postura dos ovos do mosquito e adotaram medidas para erradicação. A ação atinge aproximadamente 100 mil alunos das unidades de ensino da Rede Pública Municipal situadas nas áreas mais afetadas pela ação do mosquito *Aedes aegypti*.

PROJETO DEFESA CIVIL NAS ESCOLAS (PDCE)

O projeto visa informar e capacitar a comunidade escolar para contribuir com a redução das ocorrências de desastres e suas consequências. Consiste em ações educativas, tanto no interior das escolas por meio de conteúdos traduzidos nos currículos com o auxílio de temas transversais na comunidade local, mediante ações com princípios educativos.

A iniciativa, no ano, foi dirigida a gestores, coordenadores e professores de 10 escolas da Rede Municipal, localizadas em áreas de risco, beneficiando cerca de três mil alunos. A edição do PDCE 2023 contou ainda com um Concurso de Redação com a participação de 200 alunos.

BANDAS MARCIAIS DAS ESCOLAS MUNICIPAIS

As sete bandas marciais das escolas municipais são compostas por aproximadamente 600 alunos do próprio bairro e região. A atividade promove um ambiente de acolhimento, socialização e amizade, além de estimular o intelecto, a interação, a disciplina e o trabalho em grupo. Nas comemorações de datas cívicas, como o 2 de Julho e o 7 de Setembro, as bandas participam dos desfiles.

O Festival de Fanfarras e Balizadores 2023, organizado pela Prefeitura, através da Fundação Gregório de Mattos (FGM), contou com a participação de três escolas da Rede Municipal. A Escola Municipal Alexandrina Santos Pita – Pirajá (Masp) ficou em segundo lugar na categoria fanfarras e a vencedora com o prêmio de melhor balizadora foi Escola Municipal da Palestina (Famup).

PROJETO RECONNECTAR

O projeto promoveu, no ano, a participação de 800 alunos e os 53 professores em uma aula de campo sobre os monumentos históricos públicos através de leitura de placas com *QR Codes*, possibilitando o acesso às informações destes monumentos e seus homenageados. Além da visita, os participantes também realizam uma incursão prática pelo circuito oportunizando experiências educativas e culturais, tanto para os

educadores, quanto para os educandos de Salvador. Este projeto faz parte do Programa Salvador Memória Viva – #Reconectar, promovida pela FGM.

COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

As “Dez Razões da Educação para Combater o Trabalho Infantil” é trabalho que integra um conjunto de ações realizadas durante todo o período letivo em parceria com Ministério Público do Trabalho, Ministério Público da Bahia, Sempre e outros órgãos e entidades. Além dessa iniciativa, a Smed desenvolve outras ações para a garantia de uma educação para todos. Participa do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil na Bahia (Fetiba), do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti) e do Comitê Intersetorial de Combate ao Trabalho Infantil em Salvador (Cicomti).

PROGRAMA NA REAL

O Programa Na Real, realizado nas escolas que ofertam Anos Finais do Ensino Fundamental, conscientiza os adolescentes sobre as consequências do consumo precoce e indevido de bebidas alcoólicas. A partir da encenação de um drama teatral, na própria escola ou *on-line*, dotada de ferramentas lúdicas e educativas, a ação sensibiliza os espectadores. Em 2023, a iniciativa alcançou 18.217 alunos.

PROSA – PROGRAMA SALVADOR AVALIA – 1ª E 2ª AVALIAÇÕES

O programa, implementado pela prefeitura em 2013, tem o objetivo de traçar um diagnóstico do aprendizado e colher subsídios para o aprimoramento do ensino. Avalia o desempenho dos alunos do 1º ao 9º ano do Ensino Fundamental, em relação às aprendizagens propostas nas suas Diretrizes Curriculares, especificamente em Língua Portuguesa e Matemática. Também contribui para a melhoria da qualidade, equidade e eficiência do ensino nas unidades escolares municipais.

No ano, a primeira avaliação do Prosa aconteceu em julho e a finalização ocorreu nos meses de agosto e setembro, quando os dados das



avaliações foram processados e os resultados divulgados. Participaram da avaliação 318 unidades escolares, num total de 88.183 estudantes, o que representa um engajamento de 89% dos 102.123 alunos previstos. A segunda avaliação, realizada em outubro, só terá seus dados finalizados em fevereiro de 2024.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA (SAEB)

A Smed utiliza o Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) para avaliar e monitorar o desempenho dos estudantes nas escolas da cidade. A aplicação do Saeb em âmbito municipal permite obter um diagnóstico da qualidade da educação em Salvador e possibilita a tomada de decisões embasadas em dados concretos.

Na Rede Municipal, a avaliação engloba todas as turmas de 5º e 9º anos, que somam 20.138 estudantes de 317 unidades e, de forma amostral, alunos do 2º ano, de seis escolas. Os testes do Saeb foram aplicados

no município em outubro e novembro de 2023. A prova acontece simultaneamente em várias escolas, conforme agendamento realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio da Fundação Cesgranrio, empresa aplicadora.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO BAIANO DA EDUCAÇÃO (SABE)

A avaliação educacional em larga escala é uma ferramenta indispensável para a produção de diagnósticos mais precisos e assertivos sobre a qualidade da educação ofertada às crianças e aos jovens brasileiros. Para aferição da Educação, em 2007, foi criado o Sistema de Avaliação Baiano da Educação (Sabe), com avaliações de diferentes componentes curriculares, ao longo das edições, voltadas aos estudantes das redes públicas municipais e estadual. Em 2023, participaram do Sabe estudantes de 317 escolas.

PROJETO SALVADOR SOCIAL

O Projeto Salvador Social iniciou a implementação, na Rede Municipal da Educação, da Sistemática de Avaliação Formativa (SIMAF). A proposta se baseia em avaliar o aluno através do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) Inteligente Salvador. A partir do resultado, o aluno é encaminhado de forma automática para uma trilha de aprendizagem personalizada, considerando as suas principais necessidades. A iniciativa, mais do que verificar se o aluno aprendeu ou não uma matéria tem o objetivo de direcionar o aluno para trilhas pedagógicas gamificadas, tornando o processo de aprendizagem mais atrativo aos alunos.

CONSELHOS ESCOLARES

Os Conselhos Escolares das unidades de ensino são corresponsáveis pela gestão das escolas, cujas ações são acompanhadas pela Smed. Em 2023, foram realizadas duas eleições dos mandatos dos Conselhos Escolares nas Regionais Cabula e Subúrbio II. Além dessas eleições foram realizadas, também, 43 recomposições de mandatos de Conselhos Escolares.

MANUTENÇÃO FÍSICA DA REDE

As instalações físicas e equipamentos das escolas públicas de Salvador se encontram em condições plenas de funcionamento com a realização constante de serviços de manutenção da estrutura física, ambiental e de preservação para que alunos, professores e demais colaboradores possam fazer uso do espaço escolar em segurança.

No ano, foram feitas as instalações de equipamentos e execução de serviços de manutenção preventiva e corretiva nas instalações de todas as unidades escolares com o intuito de manter o bom funcionamento de aparelhos eletrônicos.

No período de chuva, foram executados serviços nas coberturas de 125 unidades escolares e revisão de forro em 140 escolas, para que assim fossem garantidos tanto a impermeabilidade, quanto o isolamento térmico e acústico. Em razão de falta de água em algumas áreas da cidade, no ano foi necessária a contratação de 385 caminhões pipa para garantir o abastecimento em algumas unidades de ensino.

RECURSOS HUMANOS

Em 2023, a Smed nomeou 585 dos 823 professores concursados convocados de diversas áreas de atuação. Também foram contratados 387

dos 671 professores convocados do concurso Reda, além de 460 estagiários do Programa de Apoio à Aprendizagem (Paap). Para proporcionar assistência emocional dos profissionais de educação, a Smed nomeou também 19 psicólogos dos 71 convocados.

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR DE QUALIDADE

Todas as ações da Coordenadoria de Alimentação Escolar (CAE) são pautadas nos princípios e diretrizes preconizados pelo Programa Nacional de Alimentação Escolar (Pnae), suas legislações e, principalmente, no contexto da Segurança Alimentar e Nutricional (SAN), que visa garantir o acesso regular a uma alimentação saudável, de qualidade e em quantidade suficiente para suprir as necessidades orgânicas dos assistidos pelo PNAE. No ano, foram investidos R\$ 98,3 milhões em alimentação escolar, dos quais R\$ 77 milhões de recursos próprios do município e R\$ 21,3 milhões de recursos federais. Salvador também atendeu à exigência do FNDE de aquisição mínima de 30% dos gêneros alimentícios provenientes da agricultura familiar que, no ano, alcançou o total de R\$ 6,63 milhões. Todo o processo de alimentação nas escolas tem o acompanhamento de 60 nutricionistas e de 978 manipuladores de alimentos que garantem o cumprimento do cardápio proposto pela CAE.

Em 2023, as Secretarias de Educação (Smed) e da Sustentabilidade, Inovação e Resiliência (Secis), em parceria com programa Alimentação Consciente



Brasil (ACB), operado pela organização Mercy For Animals (MFA) e pela Humane Society International (HSI), introduziram o Programa Educando para Sustentabilidade. O objetivo do programa foi incluir uma variedade maior de alimentos vegetais, como frutas, verduras, legumes e cereais nos pratos da alimentação escolar, substituindo 20% de ingredientes de origem animal.

Diante do número crescente de crianças com recusa alimentar e seletividade, principalmente os portadores de Transtorno do Espectro Autista (TEA), estabeleceu-se, nas Unidades Escolares, a prática de roda de conversa com pais e responsáveis para estreitar o relacionamento com a direção e o setor de nutrição, aumentar a aceitação do cardápio escolar e trazer acolhimento para as crianças e familiares.

SUPRIMENTOS ESCOLARES

Durante o ano, foram empregados R\$ 13,8 milhões na aquisição de novos bens patrimoniais, como mobiliário escolar, ventiladores de parede, quadros brancos, refrigeradores, lavadoras de roupas, condicionadores de ar, televisores e suportes para TVs. Para a aquisição de fardamento escolar e material escolar, a Smed investiu R\$ 7,6 milhões e R\$ 5,9 milhões, respectivamente.

MONITORAMENTO DOS PROGRAMAS EDUCACIONAIS

Com o objetivo de priorizar e atender às demandas apresentadas pelas unidades escolares, foi criada uma gerência para otimizar a gestão e monitoramento dos programas educacionais relacionados à transferência de recursos públicos para as escolas por intermédio dos Conselhos Escolares. A estrutura é composta por uma gerência e duas coordenadorias, vinculadas ao Gabinete da Smed.

PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA (PDDE)

O Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE), do Governo Federal, tem como objetivo prover recursos diretos às unidades escolares para aprimoramento e manutenção da qualidade educacional. Para gerir o programa, foi criada uma estrutura exclusiva para o PDDE. A iniciativa visa garantir uma gestão mais transparente e eficaz dos recursos, proporciona apoio direto às escolas e assegura a aplicação dos recursos de maneira eficiente.

Para atender às demandas das unidades escolares do município, a Smed criou, em 2023, o Programa Dinheiro Direto na Escola Soteropolitana (PDDES). A iniciativa prevê a transferência de recursos próprios estabelecidos no orçamento municipal para os Conselhos Escolares das Unidades Educacionais pertencentes à Rede Pública Municipal de Ensino, garantindo autonomia pedagógica, administrativa e de gestão financeira para as escolas mais eficaz e transparente dos recursos públicos.

INVESTIMENTOS EM TI

Para melhorar a qualidade da Educação, ampliar o acesso aos recursos digitais e modernizar a gestão, a Smed investiu R\$ 119,11 milhões na implementação de sistemas e de plataforma virtual de aprendizagem (AVA), infraestrutura de rede, dispositivos *wi-fi*, sistema integrado de Educação, internet de banda larga, *tablets* para os alunos, *chromebooks* para os professores e alunos, novo *site* (portal da educação), *chip* de dados para os alunos e professores, *outsourcing* de impressão, sistema de vídeo monitoramento, mini *modems* 4G, gabinete de carregamento e armazenamento de *chromebooks*, *software* de gestão e monitoramento da execução de despesas para auxiliar os conselhos escolares.

